

Lugar da Criança é na Família e na Escola	Projeto Integrado de Atenção a Crianças e a Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social	Famílias, crianças e adolescentes atendidos.	10.000	peçoas
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Bonde da Cidadania	Jovens e crianças atendidas.	480	peçoas
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Cidade Escola	Crianças usufruindo da plena cidadania.	376	peçoas
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Conversações Pedagógicas	Seminários e cursos.	12.000	participantes
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Vou à Escola	Criança participante.	6.000	peçoas

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Apoio ao Trabalhador em Educação	Trabalhador atendido.	5.000	peçoas
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Inativos/Pensionistas – SMED	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais – SMED – Administração-Geral	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais para o RPPS – SMED – Administração-Geral	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais – SMED – Ensino Regular	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais para o RPPS – SMED – Ensino Regular	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais – SMED – Ensino Infantil	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais para o RPPS – SMED – Ensino Infantil	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais – SMED – Ensino Especial	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais para o RPPS – SMED – Ensino Especial	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais – SMED – Ensino Médio	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Obrigações Patronais para o RPPS – SMED – Ensino Médio	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Outros Benefícios Previdenciários – SMED	Ação administrativa.		

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Outros Benefícios Previdenciários – Ensino Regular	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Outros Benefícios Previdenciários – Educação Especial	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Outros Benefícios Previdenciários – Educação Infantil	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Inativos e Pensionistas – Infantil	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Inativos e Pensionistas – Especial	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Inativos e Pensionistas – Regular	Ação administrativa.		
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Multiplicando Conceito (Política e Cidadania)	Formação.	3	eventos
Lugar da Criança é na Família e na Escola	Escola Acessível	Intervenção.	1	números
Mais Recursos, Mais Serviços	Administração-Geral – SMF	Ação administrativa.		
Mais Recursos, Mais Serviços	Publicidade – SMF	Ação administrativa.		
Mais Recursos, Mais Serviços	Atualização e Modernização do Cadastro Imobiliário	Aumento da receita do Município.	80	percentual da taxa de cobertura do cadastro imobiliário residencial
Mais Recursos, Mais Serviços	Implantação da Controladoria-Geral do Município	Eficiência do controle interno.	81	percentual do volume de processos que são objeto de controle
Mais Recursos, Mais Serviços	Ampliação da Arrecadação ISSQN	Implantação de sistema.	1	unidade

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Mais Recursos, Mais Serviços	Melhoria nos Processos de Arrecadação	Arrecadação aumentada.	33	percentual
Mais Recursos, Mais Serviços	Programação de Redução de Perdas de Água	Redução de perdas.	25	percentual
Mais Recursos, Mais Serviços	Ação para a Redução da Inadimplência	Inadimplência reduzida.	20	percentual de inadimplência
Mais Recursos, Mais Serviços	Setorização do Planejamento de Água e de Esgoto	Operação planejada regionalmente.	25	percentual
Mais Recursos, Mais Serviços	Encargos Gerais – EGM	Ação administrativa.		

Mais Recursos, Mais Serviços	Obrigações Patronais – EGM	Ação administrativa.		
Mais Recursos, Mais Serviços	Encargos Especiais – EGM	Ação administrativa.		
Mais Recursos, Mais Serviços	Dívida Interna – EGM	Ação administrativa.		
Mais Recursos, Mais Serviços	Dívida Externa – EGM	Ação administrativa.		
Mais Recursos, Mais Serviços	Fundo de Iluminação Pública	Manutenção da iluminação pública.	atender a toda a população	
Mais Recursos, Mais Serviços	PROCON Municipal	Procon implantado.	1	unidade
Mais Recursos, Mais Serviços	Pagamento de Decisão do STF Referente ao Fundo de Previdência do Legislativo	Ação administrativa.		
Porto Alegre da Mulher	Complementação da Renda Familiar	Mulheres preparadas para o mercado de trabalho.	350	peçoas
Porto Alegre da Mulher	Complementação de Renda Familiar – Mulheres Negras e Mulheres Indígenas	Mulheres da etnia negra e indígena.	300	peçoas
Porto da Inclusão	Administração-Geral – DEMHAB	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Publicidade – DEMHAB	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Administração Geral – SMC	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Publicidade – SMC	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Inclusão Digital – Telecentros	Cursos de informática com atividades complementares.	75	unidades de telecentro em funcionamento
Porto da Inclusão	Imagens – FUNCULTURA	Eventos realizados/público atingido.	45.001	peçoas

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Porto da Inclusão	Eventos para PPDs	Pessoas com deficiência orientadas.	30.000	peçoas
Porto da Inclusão	Combate à Discriminação e Promoção da Igualdade Racial	Cursos, seminários, oficinas e conferências.	13.700	peçoas
Porto da Inclusão	Qualificação Profissional – Planteq	Treinamento e qualificação profissional.	650	peçoas
Porto da Inclusão	Artes Plásticas	Eventos realizados/público atingido.	45.000	peçoas
Porto da Inclusão	Auxílio às Entidades Estaduais de Direção do Desporto Olímpico e Amador com Sede nesta Capital	Implantação da diretriz e das metas.	50	diretrizes e metas
Porto da Inclusão	Água Certa	Eliminar a contaminação da água.	4.000	famílias atendidas
Porto da Inclusão	Carnaval e Universidade Popular do Carnaval	Evento realizado/público atingido.	215.000	peçoas
Porto da Inclusão	Casas de Emergência	Casas de emergência fornecidas.	400	nº de casas de emergência
Porto da Inclusão	Democratização Cultural	Evento realizado/público atingido.	34.000	peçoas
Porto da Inclusão	Democratização Cultural – Funcultura	Evento realizado/público atingido.	180.000	peçoas
Porto da Inclusão	Semana de POA	Evento realizado/público atingido.	30.000	peçoas
Porto da Inclusão	Usina do Gasômetro	Eventos realizados/público atingido.	80.000	peçoas
Porto da Inclusão	Família, Apoio e Proteção	Famílias atendidas.	72.232	peçoas
Porto da Inclusão	Família, Apoio e Proteção – FMAS			
Porto da Inclusão	Fomento ao Trabalho de Artesanato	Cursos realizados/semana.	17	cursos /semana.
Porto da Inclusão	Fomento à Produção Cultural	Projeto financiado.	50	projetos
Porto da Inclusão	Definição de Áreas para Habitação de Interesse Social	Detalhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental.	50	percentual
Porto da Inclusão	Atividades Desportivas	Projetos apoiados.	8	projetos
Porto da Inclusão	Incentivo ao Cooperativismo	Lotes urbanizados com infra-estrutura.	590	número de lotes urbanizados com infra-estrutura
Porto da Inclusão	Livro e Literatura	Evento realizado/público atingido.	25.000	peçoas

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Porto da Inclusão	Nativismo e Manifestações Populares	Evento realizado/público atingido.	500.000	peçoas
Porto da Inclusão	Porto Alegre em Cena	Evento realizado/público atingido.	20.000	peçoas
Porto da Inclusão	Projetos Habitacionais	Unidades habitacionais produzidas.	601	nº de unidades habitacionais
Porto da Inclusão	Qualificação Profissional de Cidadãos de Baixa Renda nos Moldes do PETC	Qualificação de cidadãos para o mercado de trabalho.	740	peçoas
Porto da Inclusão	Reurbanização de Áreas Ocupadas	Áreas regularizadas.	12	número de áreas regularizadas
Porto da Inclusão	Regularização Fundiária Judicial	Ocupantes notificados.	500	imóveis
Porto da Inclusão	Promoção da Inclusão Produtiva	Adultos em situação de rua atendidos.	250	peçoas
Porto da Inclusão	Promoção da Inclusão Produtiva – FMAS			
Porto da Inclusão	Teatro Aberto	Evento realizado/público atingido.	40.000	peçoas
Porto da Inclusão	Geração de Renda Via Coleta Seletiva	Posto de triagem e central de comercialização.	100	percentual de implantação dos projetos
Porto da Inclusão	Atendimento à População Adulta	Adultos atendidos.	943	peçoas
Porto da Inclusão	Atendimento à População Adulta – FMAS			
Porto da Inclusão	Inativos/Pensionistas – FASC	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Inativos/Pensionistas – DEMHAB	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Outros Benefícios Previdenciários – FASC	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Outros Benefícios Previdenciários – DEMHAB	Ação administrativa.		
Porto da Inclusão	Imagens – FUNPAHC	Eventos realizados/público atingido.	45.000	peçoas
Porto da Inclusão	Música	Eventos realizados/público atingido.	40.000	peçoas
Porto da Inclusão	Cadastro Único de Programas Sociais	População de Porto Alegre que esteja dentro do perfil Programa Cadastro Único.	60.000	peçoas
Porto da Inclusão	Cadastro Único de Programas Sociais – FMAS			

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Porto da Inclusão	Sistema Integrado de Inclusão Social	Unidades de atendimento.	17	número
Porto da Inclusão	Coral Inclusivo	Formação Cultural	20	pessoas
Porto da Inclusão	Jogos Paradesportivos de Porto Alegre	Eventos de modalidade paradesportiva.	6	número de eventos paradesportivos
Porto da Inclusão	Trabalho Assistido	Oficinas de Produção.	3	número de oficinas
Porto da Inclusão	Deficiente Produtivo	Eventos.	3	número de eventos
Porto da Inclusão	Atendimento da Defesa Civil	Pessoas Atendidas.	600	pessoas
Porto da Inclusão	Implantação e Manutenção do Sistema Municipal de Segurança Alimentar, Nutricional Sustentável – SIMSANS	Promoção, garantia e defesa do direito humano à alimentação e à nutrição.	17.000	pessoas
Porto da Inclusão	Implantação e Manutenção do Sistema Municipal de Segurança Alimentar, Nutricional Sustentável – SIMSANS – FMAS			
Porto do Futuro	Administração-Geral – SEACIS	Ação administrativa.		
Porto do Futuro	Publicidade – SEACIS	Ação administrativa.		
Porto do Futuro	Prospecção de Projetos Urbanos	Relatórios técnicos e planos de trabalho.	2	documentos
Porto do Futuro	Plano Diretor de Drenagem Urbana	Estudo.	10	Sub-bacias hidrográficas
Porto do Futuro	Gerenciamento do Planejamento e do Desenvolvimento Urbano	Planos e Programas.	40	percentual
Porto do Futuro	Plano Diretor de Acessibilidade	Estudo e elaboração de Plano.	1	número
Porto do Futuro	Certificação de Acessibilidade	Estudo e elaboração de leis e certificação.	1	número
Porto do Futuro	Selo de Acessibilidade	Estudo e elaboração de leis e planos.	1	número
Porto do Futuro	Sinalização e Imobiliário Urbano	Estudo e implantação de dispositivos.	1	número
Porto do Futuro	Pesquisa e Assessoria em Acessibilidade e Inclusão Social	Desenvolvimento de pesquisa.	1	número

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Porto do Futuro	Arquitetura com Acessibilidade	Convênio.	1	número
Porto Verde	Administração-Geral – SMAM	Ação administrativa.		
Porto Verde	Administração-Geral – SMAM – Fundo Pró-Ambiente	Ação administrativa.		
Porto Verde	Publicidade – SMAM	Ação administrativa.		
Porto Verde	Revisão do Plano de Manejo da Reserva Biológica do Lami e Elaboração do Plano de Manejo da Zona de Amortecimento.	Plano de Manejo.	50	percentual
Porto Verde	Conservação de Áreas de Preservação Permanente	Municipalização da área gravada para o Parque do Arroio do Salso, conforme a Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999 – PDDUA –, e alterações posteriores.	30	percentual
Porto Verde	Memória da Cidade – FUMPAHC	Evento realizado/público atingido.	10.000	pessoas
Porto Verde	Restauração do Patrimônio Artístico – FUMPAHC	Obras restauradas/recuperadas.	30	Obras
Porto Verde	Educação Ambiental	População conscientizada.	25	percentual
Porto Verde	Recuperação dos Arroios do Município de Porto Alegre	Qualificação ambiental dos arroios.	25	percentual
Porto Verde	Qualificação e Manutenção dos Parques, Praças e Jardins da Cidade	Parques e praças em boas condições de uso.	25	percentual
Socioambiental	Encargos Especiais – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Administração-Geral – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Publicidade – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Coordenação Junto ao Órgão Financeiro	Ações do Programa.	50	percentual
Socioambiental	Melhoria da Qualidade das Águas Sistema de Esgoto Sanitário	Recursos hídricos de boa qualidade.	40	percentual do empreendimento
Socioambiental	Obras do Projeto de Proteção Contra as Cheias no Sistema Cavalhada	Sistema de Proteção.	50	percentual

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Socioambiental	Projeto de Habitação de Interesse Social	Unidades habitacionais produzidas.	384	número de unidades habitacionais
Socioambiental	Limpeza Urbana	Cidade Limpa.		atender toda a população
Socioambiental	Inativos/Pensionistas – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Outros Benefícios Previdenciários – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Dívida Interna – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Obrigações Patronais – DMLU	Ação administrativa.		
Socioambiental	Obrigações Patronais para o RPPS – DMLU	Ação administrativa.		
Viva o Centro	Administração-Geral – SPM	Ação administrativa.		
Viva o Centro	Publicidade – SPM	Ação administrativa.		
Viva o Centro	Mercado Público Central – FUNMERCADO	Revitalização interna e externa do Mercado Público Central de Porto Alegre.	2	ações de revitalização
Viva o Centro	Elaboração do Plano Diretor do Centro	Plano estratégico.	1	plano
Viva o Centro	Hortocentro	Hortocentro.	1	revitalização e conservação
Viva o Centro	Projeto Monumenta	Obras realizadas.	12	unidade
Viva o Centro	Centro Popular de Compras	Centro Popular de Compras implantado.	75	reordenamento do comércio no centro de Porto Alegre em percentual
Viva o Centro	Fundo Monumenta	Em fase de implantação.	1	em fase de implantação

Vizinhança Segura	Administração Geral – SMDHSU	Ação administrativa.		
Vizinhança Segura	Publicidade – SMDHSU	Ação administrativa.		
Vizinhança Segura	Circuito Noturno	Jovens atendidos.	45.000	pessoas
Vizinhança Segura	Integração com a Secretaria de Justiça e Segurança	Integração.	25	percentual de integração

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Vizinhança Segura	Projeto de Inclusão Digital – Programa Telecentros	Cursos de informática com atividades complementares voltadas ao desenvolvimento individual.	75	unidades de telecentro em funcionamento
Vizinhança Segura	Centro de Referência às Vítimas de Violência – CRVV	Número de atendimentos – número de palestras e oficinas.	1.200	número de atendimentos e pessoas beneficiadas
Vizinhança Segura	Cidadania e Paz	Palestras e oficinas.	2.302	número de participantes nas palestras, cursos e oficinas
Vizinhança Segura	Difusão dos Conceitos de Defesa Civil – Projeto Escola	Jovens treinados.	1.920	alunos
Vizinhança Segura	Escola de Formação da Guarda Municipal	Qualificação do efetivo da Guarda Municipal.	400	número de servidores qualificados
Vizinhança Segura	Escola de Formação em Direitos Humanos	Cursos, palestras, seminários, conferências e oficinas.	1.000	pessoas beneficiadas
Vizinhança Segura	Modernização da Guarda Municipal	Modernização e qualificação da Guarda Municipal.	22	percentual de modernização e de servidores qualificados
Vizinhança Segura	Vizinhança Segura	Banco de dados da GM.	25	Percentual de levantamento de dados
Gestão Total	Administração-Geral – GP	Ação administrativa.		
Gestão Total	Administração-Geral – PGM	Ação administrativa.		
Gestão Total	Administração-Geral – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Administração-Geral – SMGAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Administração-Geral – SMA	Ação administrativa.		
Gestão Total	Administração-Geral – PREVIMPA	Ação administrativa.		
Gestão Total	Publicidade – GP	Ação administrativa.		
Gestão Total	Publicidade – PGM	Ação administrativa.		
Gestão Total	Publicidade – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Publicidade – SMGAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Publicidade – SMAM	Ação administrativa.		

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Gestão Total	Publicidade – PREVIMPA	Ação administrativa.		
Gestão Total	Programa Municipal de Saúde Vocal	Servidores atendidos.	25	percentual
Gestão Total	Atendimento à Saúde do Servidor	Servidores atendidos.	10.000	pessoas
Gestão Total	Automação de Processos	Processos automatizados.	50	percentual
Gestão Total	Escola de Gestão	Cursos de capacitação.	95	quantidade de cursos
Gestão Total	Gestão Integrada	Cumprimento de metas.	75	percentual
Gestão Total	Implantação do Geoprocessamento (Base Cartográfica)	Sistema de Geoprocessamento.	1	sistema
Gestão Total	Implementação do Sistema de Monitoramento	Relatórios e programas.	2	documentos
Gestão Total	Desenvolvimento de Relações Institucionais	Redesenho de processo.	50	percentual
Gestão Total	Modernização dos Sistemas Informatizados	Sistemas informatizados.	33	percentual
Gestão Total	Motivação dos Colaboradores	Colaboradores motivados.	625	quantidade de pessoas
Gestão Total	Qualidade e Produtividade	Processos qualificados.	33	Percentual
Gestão Total	Revisão Organizacional de Processos nas Secretarias e Órgãos	Formalização dos novos organogramas/operação dos novos fluxos dos processos de RH.	6	número de órgãos (2/ano)/número de processo de RH revisados (4/ano)
Gestão Total	Universidade Corporativa/ Capacitação dos Colaboradores	Funcionários qualificados.	625	percentual
Gestão Total	Inativos/Pensionistas – Legislativo	Ação administrativa.		
Gestão Total	Outros Benefícios Previdenciários – Legislativo	Ação administrativa.		
Gestão Total	Inativos/Pensionistas – Administração Direta	Ação administrativa.		
Gestão Total	Outros Benefícios Previdenciários – Administração Direta	Ação administrativa.		
Gestão Total	Atenção à Qualidade de Vida dos Servidores	Projetos e ações de melhoria da qualidade de vida do servidor.	25	percentual de ações implementadas no ano
Gestão Total	Reaparelhamento e Modernização da PGM	Processos informatizados.	50	percentual

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Gestão Total	Inativos/Pensionistas – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Outros Benefícios Previdenciários – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Obrigações Patronais – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Dívida Interna – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Obrigações Patronais para o RPPS – DMAE	Ação administrativa.		
Gestão Total	Encargos Especiais – DMAE	Ação administrativa.		

Gestão Total	Encargos Especiais – PREVIMPA	Ação administrativa.
Gestão Total	Obrigações Patronais – PREVIMPA	Ação administrativa.
Gestão Total	Obrigações Patronais para o RPPS – PREVIMPA	Ação administrativa.
Gestão Total	Encargos Especiais – DEMHAB	Ação administrativa.
Gestão Total	Obrigações Patronais – DEMHAB	Ação administrativa.
Gestão Total	Obrigações Patronais para o RPPS – DEMHAB	Ação administrativa.
Gestão Total	Dívida Interna – DEMHAB	Ação administrativa.
Gestão Total	Inativos – PREVIMPA	Ação administrativa.
Gestão Total	Outros Benefícios Previdenciários – PREVIMPA	Ação administrativa.
Gestão Total	Compensação Financeira Previdenciária – COMPREV	Ação administrativa.
Gestão Total	Reserva do RPPS	Ação administrativa.
Governança Solidária Local	Administração Geral – SMCPGL	Ação administrativa.
Governança Solidária Local	Relações Comunitárias	Elaboração dos Planos de Ação Regionais junto aos Fóruns Regionais de Planejamento, conforme a Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999 – PDDUA -, e alterações posteriores.
Governança Solidária Local	Acompanhamento do Processo de Gestão das Governanças Solidárias Locais	Pesquisas.

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Governança Solidária Local	Formação, Capacitação e Educação Continuada para as G.S.Ls	Cursos e seminários.	6.000	peças
Governança Solidária Local	Melhoria do Atendimento ao Usuário	Usuário satisfeito.	15	percentual
Governança Solidária Local	Gestão Democrática do Plano Diretor	Regulamentação e implantação dos canais de participação.	30	percentual
Governança Solidária Local	Sensibilização e Capacitação	Cursos e seminários.	30	peças
Governança Solidária Local	Agentes da Transformação	Agentes Jovens de Desenvolvimento Local capacitados.	70	agentes jovens de desenvolvimento local capacitados
Governança Solidária Local	Auxílio Financeiro a Entidades	Auxílio a crianças e adolescentes – FMCA.	100	percentual
Governança Solidária Local	Defesa Civil	Cidadão.	20.000	peças
Orçamento Participativo	Realização do Ciclo do Orçamento Participativo	Aumento de pessoas no processo do OP.	25.000	peças participantes
Orçamento Participativo	Financiamento Local – URBAL	Implantação do Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa.	1	unidade
Orçamento Participativo	Publicidade – SMCPGL	Ação administrativa.		
Orçamento Participativo	Planejamento e Programação Orçamentária	Elaboração, avaliação e acompanhamento do PPA, LDO, LOA, Plano de Investimentos.	3	peças orçamentárias
Reserva de Contingência	Reserva de Contingência	Ação administrativa.		

ANEXO IA

METAS E PRIORIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

NOME DO PROGRAMA	NOME DA AÇÃO	PRODUTO	META P/ 2007	UNIDADE DE MEDIDA
Câmara Municipal de Porto Alegre	Transformação das 06 (seis) Salas das Comissões Permanentes em 03 (três) Salas de Reuniões Ampliadas e Reformadas e Disponibilização de 06 (seis) Salas Menores para as Secretarias das Comissões Permanentes	Salas de reuniões ampliadas e reformadas e salas de secretarias de Comissões.	3 salas de reuniões e 6 salas de secretarias	salas de reuniões e de secretarias
Câmara Municipal de Porto Alegre	Recuperação dos Anais da Câmara Municipal de Porto Alegre	Recuperação de anais.	24	meses de anais recuperados
Câmara Municipal de Porto Alegre	Convênio com a UFRGS/Faculdade de Biblioteconomia e Documentação para Catalogação e Inserção de Dados Bibliográficos e legais em Sistema Informatizado, Mediante Bolsas para Estudantes de Biblioteconomia	Dados bibliográficos e dados legais informatizados.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Continuidade das Obras do Palácio Aloísio Filho	Cumprir o programa de obras do ano.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Atividade Legislativa	Operacionalidade da CMPA.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Publicidade	Publicações legais e institucionais.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Processamento de Dados	Manter a operacionalidade do sistema.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Auxílio à Alimentação	Funcionário atendido.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Vale-Transporte	Funcionário atendido.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Benefícios Assistenciais	Auxílio-creche e auxílio-funeral.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Obrigações Patronais	Encargos patronais.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Atividades Culturais	Atividades culturais da CMPA.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Encargos de Previdência	Encargos previdenciários.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Outros Benefícios Assistenciais	Assistência médica.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Semana da Consciência Negra	Realização de atividade cultural específica.	100	percentual

Câmara Municipal de Porto Alegre	Concurso Sioma Breitman de Fotografia	Realização de atividade cultural específica.	100	percentual
Câmara Municipal de Porto Alegre	Fundo Democrático de Desenvolvimento Municipal	Desenvolvimento municipal.	100	percentual

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II - DE METAS FISCAIS
2007

ESPECIFICAÇÃO	2007			2008			2009		
	VALOR CORRENTE (A)	VALOR CONSTANTE	% PIB(A)	VALOR CORRENTE (B)	VALOR CONSTANTE	% PIB(B)	VALOR CORRENTE (C)	VALOR CONSTANTE	% PIB(C)
Receita Total	2.681.501.531	2.566.275.750	0,015	2.798.414.998	2.566.275.750	0,015	2.918.187.160	2.566.275.750	0,013
Receitas Não-Financeiras (I)	2.565.151.479	2.454.925.332	0,015	2.676.992.083	2.454.925.332	0,015	2.789.738.776	2.453.317.275	0,013
Despesa Total	2.681.501.531	2.566.275.750	0,015	2.798.403.518	2.566.265.223	0,015	2.918.175.189	2.566.265.223	0,013
Despesas Não-Financeiras(II)	2.563.801.479	2.453.633.342	0,015	2.657.249.714	2.436.820.667	0,014	2.770.980.001	2.436.820.667	0,013
Resultado Primário (I-II)	1.350.000	1.291.990	0,000	19.742.370	18.104.665	0,000	18.758.775	16.496.608	0,000
Resultado Nominal	-56.587.192	-54.155.605	0,000	-4.775.091	-4.378.979	0,000	-41.645.281	-36.623.174	0,000
Dívida Pública Consolidada	730.444.480	699.056.828	0,004	725.649.669	665.454.248	0,004	683.714.270	601.263.475	0,003
Dívida Consolidada Líquida	576.277.912	551.514.893	0,003	571.502.821	524.094.472	0,003	529.857.540	465.960.709	0,002

Nota:	Variável	2007	2008	2009
Projeção do PIB/RS		175.060.000.000	184.450.000.000	218.850.000.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II - DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2007

As Metas Fiscais para o exercício de 2005 foram aprovadas pela Lei Municipal nº 9.849, de 10 de outubro de 2005, cujo demonstrativo apresenta as metas previstas e suas realizações, avaliando-as em percentuais:

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Previstas em 2005	% PIB	II - Metas Realizadas em 2005	% PIB	Variação (II - I)	
					Valor	%
Receita Total	2.037.411.680	1,37	2.029.967.770	1,36	-7.443.910	-0,37
Receitas Não-Financeiras (I)	1.913.726.000	1,28	1.976.997.333	1,32	63.271.333	3,31
Despesa Total	2.151.614.180	1,44	1.994.861.973	1,34	-156.752.207	-7,29
Despesas Não-Financeiras(II)	1.958.938.000	1,31	1.889.508.735	1,27	-69.429.265	-3,54
Resultado Primário (I-II)	-45.212.000	-0,03	87.488.598	0,06	132.700.598	-293,51
Resultado Nominal	78.877.000	0,05	-64.619.380	-0,04	-143.496.380	-181,92
Dívida Pública Consolidada	584.245.000	0,39	617.816.485	0,41	33.571.485	5,75
Dívida Consolidada Líquida	545.713.000	0,37	481.093.581	0,32	-64.619.419	-11,84

Fonte: PIB/RS - R\$ 149.233.157.172 (valor projetado).
Balanço Consolidado Exercício 2005
Relatório Resumido da Execução Orçamentária - SMT/GIT/SDO

ANEXO II

Analisando o quadro anterior, temos a tecer os seguintes comentários:

RECEITA TOTAL

A receita total para o exercício econômico-financeiro de 2005 foi projetada em R\$ 2.037.411.680,00 (dois bilhões, trinta e sete milhões, quatrocentos e onze mil, seiscentos e oitenta reais), sendo que a receita efetivamente arrecadada foi da ordem de R\$ 2.029.967.770,00 (dois bilhões, vinte e nove milhões, novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e setenta reais), representando uma variação, para menos, de R\$ 7.443.910,00 (sete milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, novecentos e dez reais), ou seja, -0,37% (menos zero vírgula trinta e sete por cento).

Em termos de projeção de valores dessa magnitude, tal diferença é absolutamente insignificante.

Analisando, ainda, sob a ótica das categorias econômicas, observa-se que as receitas correntes, estimadas em R\$ 1.999.132.552,00 (um bilhão, novecentos e noventa e nove milhões, cento e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais), tiveram um incremento de R\$ 59.877.165,00 (cinquenta e nove milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e cinco reais), representando 3,00% (três por cento) a mais. Já as receitas de capital, estimadas em R\$ 99.160.771,54 (noventa e nove milhões, cento e sessenta mil, setecentos e setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), mostraram uma diferença a menor da ordem de R\$ 68.305.185,00 (sessenta e oito milhões, trezentos e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais), o que representa -68,88% (menos sessenta e oito vírgula oitenta e oito por cento). Tal decréscimo concentra-se, basicamente, na estimativa das operações de crédito, haja vista que, do valor previsto, entrou nos cofres municipais 25,48% (vinte e cinco vírgula quarenta e oito por cento).

RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS

Excluindo-se as receitas Remuneração de Depósitos Bancários, Operações de Créditos, Alienação de Bens e Amortização de Empréstimos, chega-se ao total das receitas não-financeiras.

Para este conjunto de receitas, foi projetada a importância de R\$ 1.913.726.000,00 (um bilhão, novecentos e treze milhões, setecentos e vinte e

seis mil reais), arrecadando-se a quantia de R\$ 1.976.997.333,00 (um bilhão, novecentos e setenta e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil, trezentos e trinta e três reais), com uma variação positiva de R\$ 63.271.333,00 (sessenta e três milhões, duzentos e setenta e um mil, trezentos e trinta e três reais), equivalente a 3,31% (três vírgula trinta e um por cento). Tais dados mostram que as receitas não-financeiras tiveram um crescimento além do projetado, com destaque para a receita de impostos municipais, cujo incremento foi de 15,83% (quinze vírgula oitenta e três por cento).

DESPESA TOTAL

A despesa total para o exercício econômico-financeiro de 2005 foi projetada em R\$ 2.151.614.180,00 (dois bilhões, cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta reais), sendo que a despesa liquidada foi da ordem de R\$ 1.994.861.973,00 (um bilhão, novecentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e três reais), representando uma variação, para menos, de R\$ 156.752.207,00 (cento e cinquenta e seis milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, duzentos e sete reais), ou seja, -7,29% (menos sete vírgula vinte e nove por cento).

Grande parte dessa diferença concentra-se no grupo Investimentos Financiados com Recursos Externos, cuja expectativa de ingresso não se confirmou no exercício. Observa-se que, do total fixado de R\$ 194.512.000,00 (cento e noventa e quatro milhões, quinhentos e doze mil reais), foi liquidada a importância de R\$ 105.596.768,82 (cento e cinco milhões, quinhentos e noventa e seis mil, setecentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos), representando uma diferença de R\$ 88.915.231,08 (oitenta e oito milhões, novecentos e quinze mil, duzentos e trinta e um reais e oito centavos).

Outrossim, devido ao grande volume de Restos a Pagar, bem como despesas de exercícios anteriores, foi indispensável um rigoroso controle orçamentário-financeiro, ensejando contingenciamentos de despesa, de forma a manter, durante o exercício, o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada.

DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS

Excluindo-se as despesas com os serviços da dívida – juros e amortização –, chega-se ao total das despesas não-financeiras.

Para este conjunto de despesas, foi projetada a importância de R\$ 1.958.938.000,00 (um bilhão, novecentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil reais), liquidando-se a quantia de R\$ 1.889.508.735,00 (um bilhão, oitocentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e oito mil, setecentos e trinta e cinco reais), com uma variação negativa de R\$ 69.429.265,00 (sessenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e sessenta e cinco reais), equivalente a -3,54% (menos três vírgula cinquenta e quatro por cento). Tais dados mostram que, do total dessas despesas, não foi efetivada a importância de R\$ 69.429.265,00 (sessenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e sessenta e cinco reais), concentrada, principalmente, em investimentos oriundos de operações de crédito que não se configuraram no exercício.

RESULTADO PRIMÁRIO

A meta de Resultado Primário para 2005 foi da ordem de -R\$ 45.212,00 (menos quarenta e cinco mil, duzentos e doze reais). Já o valor apurado no final do exercício econômico-financeiro foi da ordem de R\$ 87.488.598,00 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, quinhentos e noventa e oito reais), comprovando o empenho da Prefeitura em retomar indicadores positivos, de forma a honrar os compromissos assumidos com a dívida pública vencida e vincenda e, ainda, recuperar a sua capacidade de investimentos.

Outrossim, é importante registrar que, nos exercícios de 2003 e 2004, foram acusados Resultados Primários, respectivamente, da ordem de R\$ 35.564,00 (trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais) e R\$ 80.772,00 (oitenta mil, setecentos e setenta e dois reais) negativos, resultados esses que fecharam, temporariamente, as portas da Prefeitura para novos financiamentos.

RESULTADO NOMINAL

A meta de Resultado Nominal visa à demonstração do crescimento da dívida pública consolidada líquida, deduzidos desse cálculo os valores disponíveis e os haveres financeiros.

A meta projetada foi de R\$ 78.877.000,00 (setenta e oito milhões, oitocentos e setenta e sete mil reais), enquanto a meta apurada, no final do exercício de 2005, foi de -R\$ 64.619.380,00 (menos sessenta e quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, trezentos e oitenta reais), apresentando uma diferença de -R\$ 143.496.380,00 (menos cento e quarenta e três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, trezentos e oitenta reais). A meta, indubitavelmente, foi completamente oposta àquela projetada na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

A não-realização de novos financiamentos, em razão dos resultados nominais alcançados nos anos anteriores, bem como a baixa variação cambial verificada no exercício, haja vista que a previsão havia sido delimitada pelo dólar, foi fator decisivo para essa redução.

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

A meta fixada em 2005 foi de R\$ 584.245.000,00 (quinhentos e oitenta e

quatro milhões, duzentos e quarenta e cinco mil reais), enquanto a realizada foi de R\$ 617.816.484,55 (seiscentos e dezessete milhões, oitocentos e dezesseis mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos). A operação aritmética mostra um crescimento nominal de R\$ 33.571.484,55 (trinta e três milhões, quinhentos e setenta e um mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos) no período, descontados os valores amortizados, ou seja, o crescimento nominal da dívida consolidada foi de 5,75% (cinco vírgula setenta e cinco por cento).

Outrossim, o valor contabilizado como dívida pública consolidada teve também seu valor aplacado em razão da baixa variação cambial verificada no exercício.

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

A dívida consolidada líquida teve uma variação negativa de R\$ 64.619.419,00 (sessenta e quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, quatrocentos e dezenove reais). Além dos fatores acima já explicados, contribuiu sobremaneira para a sensível redução observada o fato do alto volume das disponibilidades financeiras apuradas no balanço patrimonial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO II - DE METAS FISCAIS METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES 2007											
LRF, art.4º, § 2º, inciso II											
ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2004	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
Receita Total	1.912.710.779	2.037.411.681	6,52%	2.155.814.498	5,81%	2.681.501.531	24,38%	2.798.414.998	4,36%	2.918.187.160	4%
Receitas Não-Financeiras (I)	1.816.718.440	1.902.719.614	4,73%	2.072.011.414	8,90%	2.565.151.479	23,80%	2.676.992.083	4,36%	2.789.738.776	4%
Despesa Total	1.983.800.064	2.047.669.614	3,01%	2.155.814.497	5,28%	2.681.501.531	24,38%	2.798.403.518	3,64%	2.918.175.189	4%
Despesas Não-Financeiras (II)	1.963.713.440	1.947.931.614	-0,80%	2.071.426.460	6,34%	2.563.801.479	23,77%	2.657.249.714	3,64%	2.770.980.001	4%
Resultado Primário (I-II)	(146.995.000)	(45.212.000)	-69,24%	584.954	-101,29%	1.350.000	130,79%	19.742.370	1362,40%	19.758.775	-5%
Resultado Nominal	76.141.000	78.877.000	3,59%	-49.622.896	-162,91%	-55.587.192	-14,03%	-4.775.091	-91,56%	-41.645.281	772%
Dívida Pública Consolidada	642.143.966	687.281.000	7,03%	712.045.104	3,60%	730.444.480	2,58%	725.649.669	-0,66%	683.714.270	-6%
Dívida Consolidada Líquida	603.611.000	682.488.000	13,07%	632.865.104	-7,27%	576.277.912	-8,94%	571.502.821	-0,83%	529.857.540	-7%

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO II - DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2007											
LRF, art.4º, § 2º, inciso III											
ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2004	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
Receita Total	2.021.544.022	2.140.708.453	5,89%	2.155.814.498	0,71%	2.566.275.750	19,04%	2.566.275.750	0,00%	2.566.275.750	0%
Receitas Não-Financeiras (I)	1.920.089.719	1.999.187.498	4,12%	2.072.011.414	3,64%	2.454.925.332	18,48%	2.454.925.332	0,00%	2.453.317.275	0%
Despesa Total	2.100.905.887	2.151.486.463	2,41%	2.155.814.497	0,20%	2.566.275.750	19,04%	2.566.265.223	0,00%	2.566.265.223	0%
Despesas Não-Financeiras (II)	2.075.448.735	2.046.691.747	-1,39%	2.071.426.460	1,21%	2.453.833.342	18,45%	2.436.820.667	-0,69%	2.436.820.667	0%
Resultado Primário (I-II)	-155.359.016	-47.504.249	-69,42%	584.954	-101,23%	1.291.990	120,87%	18.104.665	1301,30%	18.496.008	-9%
Resultado Nominal	80.473.423	82.876.064	2,99%	(49.622.896)	-159,89%	-54.155.605	-9,13%	-4.378.979	-91,91%	-36.623.174	736%
Dívida Pública Consolidada	678.681.958	722.126.147	6,40%	712.045.104	-1,40%	699.056.828	-1,82%	665.454.248	-4,81%	601.263.475	-10%
Dívida Consolidada Líquida	637.956.468	717.090.142	12,40%	632.865.104	-11,75%	551.514.893	-12,85%	524.094.472	-4,97%	465.960.709	-11%

FONTE: Relatório da Execução Orçamentária 2004/2005- Demonstrativo do Resultado Nominal, Div. Pública Consolidada e Dívida Cons. Líquida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO II - DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2007						
LRF, art.4º, § 2º, inciso III						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.005		2.004		2.003	
	%		%		%	
PATRIMÔNIO/CAPITAL	1.087.133.063	100	979.636.806	100	912.979.176	100
RESERVAS	0	0	0	0	0	0
RESULTADO ACUMULADO	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.087.133.063	100	979.636.806	100	912.979.176	100

FONTE: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 2003, 2004 E 2005

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO II - DE METAS FISCAIS 2007 ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS				
LRF, art.4º, § 2º, inc. III.				
RECEITAS REALIZADAS	2005		2004	
	2003		2003	
RECEITAS DE CAPITAL	3.398.821	26.265.439	5.451.168	
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	3.398.821	26.265.439	5.451.168	
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	3.398.821	23.212.543	5.451.168	
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	-	3.052.896	-	
TOTAL (I)	3.398.821	26.265.439	5.451.168	

DESPESAS LIQUIDADAS	2005		2004	
	2003		2003	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-	-	-	
DESPESAS DE CAPITAL	177.967.213	201.684.258	37.210.476	
INVESTIMENTOS	105.596.769	144.795.636	-	
INVERSÕES FINANCEIRAS	6.000.000	11.673.586	-	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	66.370.444	45.215.036	37.210.476	
DESP. CORRENTES DO REG. PREVIDÊNCIA	-	-	-	
REG. PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	
TOTAL (II)	177.967.213	201.684.258	37.210.476	
TOTAL FINANCEIRO (III) = (I - II)	(174.568.391)	(175.418.819)	(31.759.308)	

FONTE: SDO-GIT/SMF

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE – PREVIMPA

Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Porto Alegre é gerido pelo Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre – PREVIMPA –, entidade autárquica que, com

os dispositivos estabelecidos pela Lei Complementar nº 478, de 26 de setembro de 2002, possui dois regimes financeiros: o de repartição simples e o de capitalização. O primeiro aplica-se aos beneficiários de aposentadorias e pensões deixadas pelos aposentados na edição dessa Lei e aos atuais servidores ativos que tenham ingressado no Município, em cargo de provimento efetivo, anteriormente a 10 de setembro de 2001. O segundo é aplicável aos servidores que ingressaram em cargo de provimento efetivo no Município a partir de 10 de setembro de 2001.

As contribuições ao RPPS obedecem ao estabelecido na legislação em vigor, sendo que o servidor contribui com 11% (onze por cento) de sua remuneração e que 22% (vinte e dois por cento) são de responsabilidade do Município, totalizando 33% (trinta e três por cento) da folha de pagamento mensal dos servidores ativos. Na folha de pagamento de aposentados, a proporção é a mesma, porém há isenção até o limite de R\$ 2.801,56 (dois mil, oitocentos e um reais e cinquenta e seis centavos), fato que se repete no caso da folha de pensionistas, porém inexistente contribuição patronal.

Estão implantados pelo PREVIMPA os seguintes benefícios previdenciários: aposentadoria, pensão por morte, salário-família e auxílio-reclusão. Resta a implementação dos benefícios de auxílio-doença e salário-maternidade. Esta ação está condicionada às modificações dos sistemas informatizados de Recursos Humanos que o Município utiliza atualmente. As alterações necessárias já têm sido objeto de tratativas entre o PREVIMPA, a companhia municipal de tecnologia da informação prestadora de serviços e a Secretaria Municipal da Saúde, órgão responsável pela concessão das licenças para tratamento de saúde dos servidores.

No regime de repartição simples, em que as contribuições previdenciárias devem cobrir o pagamento dos benefícios previdenciários devidos ao grupo de servidores admitidos antes de 10.09.2001, os recursos arrecadados ainda são insuficientes para a cobertura da folha de pagamento mensal. Mesmo com o aumento da alíquota de contribuição, cujo resultado foi praticamente um aumento de 100% (cem por cento) da receita previdenciária em relação a 2004, ainda é necessário o repasse de recursos, pelo Município, na ordem de, aproximadamente, 33% (trinta e três por cento) do total da folha de pagamento, a título de cobertura do déficit atuarial (cerca de R\$ 9 milhões mensais). Neste regime financeiro, também conhecido como regime de caixa, o cálculo atuarial aponta um passivo para os próximos 35 anos no montante de R\$ 5,8 bilhões. Para amortizar tal passivo atuarial, o PREVIMPA tem estudado soluções para proporcionar maior liquidez aos recursos do RPPS, por meio de maneiras inovadoras de capitalização. É nosso objetivo que os recursos provenientes da compensação financeira previdenciária sejam capitalizados por um período de, no mínimo, dez anos, para constituírem uma reserva que assegure, no fim desse prazo, um montante financeiro que reduza o desembolso do Tesouro Municipal no pagamento de aposentadorias e pensões. A compensação financeira previdenciária, o COMPREV, constitui-se dos valores devolvidos pelo INSS, referentes às contribuições dos servidores aposentados pelo Município que contribuíram para o regime geral antes de ingressarem no serviço público municipal. Até 30 de junho passado, o PREVIMPA havia arrecadado, a título de COMPREV, mais de R\$ 17,4 milhões, dos quais foram utilizados R\$ 13,8 milhões, até 2005, na folha de pagamento de aposentados, resultando um saldo de mais de R\$ 3,9 milhões, incluindo-se rendimentos obtidos no mercado financeiro.

Também, para amenizar o futuro déficit, o PREVIMPA vem constituindo uma reserva instituída pelo art. 3º da Lei Complementar nº 505, de 28 de maio de 2004, alterada pela Lei Complementar nº 510, de 16 de dezembro de 2004, cujo saldo montava, em 30 de setembro de 2006, cerca de R\$ 1 milhão e trezentos mil.

Por outro lado, o regime de capitalização, que abarca os servidores admitidos a partir de 10 de setembro de 2001, tem por finalidade criar um fundo financeiro que deverá, na medida das necessidades, pagar os benefícios previdenciários futuros. Para essa reserva de capital, o cálculo atuarial projeta uma situação de equilíbrio financeiro entre o que será arrecadado e o que deverá ser pago aos beneficiários. O desafio da capitalização é superar a meta prevista no cálculo atuarial, isto é, índice de inflação mais taxa de juro de 6% (seis por cento) ao ano, o que tem sido alcançado mensalmente, com folga, por razões já explanadas. O fundo financeiro da capitalização ainda não iniciou os pagamentos dos benefícios previdenciários, que, atualmente, seriam somente os auxílios-doença e os salários-maternidade, pois não há aposentados nem pensionistas deste regime. O saldo financeiro do regime de capitalização atinge o montante de R\$ 40 milhões.

Receita Patrimonial	2.029.161,16	2.186.232,60	2.601.538,51
Outras Receitas Correntes	98.676,36	63.228,62	119.721,80
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS			
Contribuição Patronal do Exercício			
Pessoal Civil	132.284.047,76	67.800.441,01	40.971.505,44
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
REPASSE P/ COBERTURA DE DÉFICIT	118.305.791,15	196.046.210,59	212.140.196,06
OUTROS APORTE AO RPPS- (Taxa Administração)	5.594.943,47	4.566.114,94	3.269.773,90
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	328.814.143,47	320.182.817,32	300.145.227,02

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2005	2004	2003
ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Despesas Correntes	5.950.548,49	5.543.183,35	4.348.739,90
Despesa de Capital	80.422,24	3.484,00	93.523,61
PREVIDÊNCIA SOCIAL			
Pessoal Civil	312.179.489,08	302.781.600,66	285.856.199,94
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes			
Compensação Previd. De aposent. RPPS e RGPS	0,00	0,00	0,00
Compensação de Pensões entre RPPS e RGPS	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	13.136.580,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	318.210.459,81	308.328.268,01	290.298.463,45
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)	10.603.683,66	11.854.549,31	9.846.763,57
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	32.904.089,73	18.325.147,95	10.785.885,85

FONTES:

Figura 6 – Demonstrativo das receitas e despesas previdenciárias do regime próprio dos servidores públicos
Fonte – SMF / GIT
SMF / SDO
SMF / CTB

DEMONSTRAÇÃO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS CONSIDERANDO O GRUPO DE REPARTIÇÃO SIMPLES

ANO	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES	RECEITAS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS	DESPESA PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	REPASSE RECEBIDO PARA COBERTURA DE DÉFICIT RPPS
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c)	Valor (d)	(e) = (a+b+c-d)	Valor (f)
2005	91.995.000,17	55.266.192,00	-	344.065.688,22	(197.798.495,15)	197.798.495,15
2006	90.481.498,35	54.358.082,62	-	359.740.423,50	(205.900.841,33)	205.900.841,33
2007	88.773.530,27	53.332.009,65	-	356.797.864,59	(214.692.324,67)	214.692.324,67
2008	85.500.174,85	51.304.910,62	-	368.033.879,26	(231.988.779,79)	231.988.779,79
2009	81.205.565,25	49.785.429,70	-	385.333.329,72	(253.242.324,77)	253.242.324,77
2010	76.903.943,08	46.201.167,54	-	401.361.241,90	(277.456.130,88)	277.456.130,88
2011	72.374.900,65	43.480.278,93	-	416.201.699,89	(300.346.419,31)	300.346.419,31
2012	67.451.989,36	40.542.393,28	-	431.182.836,66	(325.188.254,02)	325.188.254,02
2013	62.811.979,84	37.335.214,58	-	448.187.695,66	(347.864.401,24)	347.864.401,24
2014	58.230.797,73	34.083.002,46	-	462.104.288,92	(369.288.488,73)	369.288.488,73
2015	53.525.523,48	32.156.242,61	-	476.551.428,82	(390.869.658,73)	390.869.658,73
2016	48.765.292,04	29.296.437,60	-	489.146.756,29	(412.085.066,65)	412.085.066,65
2017	44.056.182,50	26.467.395,28	-	502.671.441,23	(432.158.963,45)	432.158.963,45
2018	39.300.314,01	23.735.797,60	-	514.037.115,44	(450.792.003,83)	450.792.003,83
2019	35.199.184,01	21.146.424,04	-	523.867.837,01	(467.512.228,97)	467.512.228,97
2020	30.843.983,29	18.529.973,58	-	533.734.639,59	(482.360.676,53)	482.360.676,53
2021	27.033.454,82	16.270.781,16	-	540.292.699,95	(496.017.813,97)	496.017.813,97
2022	23.525.987,19	14.133.580,51	-	545.276.769,64	(507.617.172,95)	507.617.172,95
2023	20.009.023,88	12.020.715,82	-	549.637.896,77	(517.608.153,07)	517.608.153,07
2024	16.789.671,18	10.086.640,25	-	551.831.141,20	(524.054.829,77)	524.054.829,77
2025	14.045.897,37	8.438.278,05	-	551.227.137,01	(528.738.961,59)	528.738.961,59
2026	11.349.838,82	6.818.581,39	-	549.534.389,21	(531.386.465,00)	531.386.465,00
2027	9.118.895,56	5.478.509,73	-	545.215.724,94	(530.618.519,64)	530.618.519,64
2028	6.185.944,62	3.716.326,64	-	543.076.017,73	(534.073.696,47)	534.073.696,47
2029	3.411.086,42	2.650.024,61	-	536.083.410,23	(529.022.299,69)	529.022.299,69

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS
ANOS 2005 - 2004 e 2003

LRP, art.4º, 2º, inciso IV, alínea a

R\$

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2005	2004	2003
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições	72.629.361,09	51.770.050,78	43.763.751,62
Pessoal Civil	58.962.153,02	46.455.719,41	37.691.852,54
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras contrib. Previdenciárias	871,54	6.424,74	1.611,26
Compensação previdenciária	3.242.302,48	3.058.445,41	3.149.027,51